



PÔSTER

Formação

Bandeira científica: um olhar para a APS no grande sertão pernambucano

Adrielle Mayara Leite dos Santos. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
adriellemsantos@gmail.com

Introdução: Em dezembro de 2012, os acadêmicos de Medicina da UFPE participaram de uma expedição realizada na cidade de Afogados da Ingazeira, situada no grande sertão pernambucano. Essa expedição pertenceu ao projeto acadêmico de extensão universitária da USP intitulado Bandeira Científica, o qual possui uma vertente assistencial concretizada no atendimento de nível primário à população local.

Objetivos: Oferecer ao usuário o acesso ao atendimento médico o qual, muitas vezes, foi impossibilitado devido à baixa estrutura do serviço de saúde da sua cidade. Somado a isso, expor o estudante a uma realidade muito distinta daquela onde ocorre seu aprendizado clínico.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A expedição do Bandeira Científica realizou 8 dias de atendimento médico os quais abrangeram a zona urbana e rural da cidade de Afogados da Ingazeira. O atendimento ocorreu na forma de visitas domiciliares e nos postos de saúde. Desse modo, quando o usuário procurava por atendimento, ele era recebido por um acadêmico de Medicina da UFPE o qual realizava a anamnese e exame físico. Posteriormente, o caso era discutido com um médico o qual elencava hipóteses diagnósticas e condutas terapêuticas com o discente. Por fim, era enviado à USF um resumo sobre o atendimento e conduta do paciente para que o médico local compreendesse o que foi feito na expedição e continuasse o tratamento.

Resultados: O projeto Bandeira Científica realizou uma média de 5.000 atendimentos durante sua expedição. Desse modo, percebeu-se a importância desses atendimentos para o usuário, o qual teve a possibilidade efetiva de ter acesso ao sistema de saúde, e para o próprio discente, o qual no decorrer da expedição compreendeu, naturalmente, a necessidade de se valorizar uma boa anamnese e exame físico como ferramentas capazes de alcançar um diagnóstico clínico. Sendo assim, constatou-se uma diminuição da solicitação de exames complementares os quais, na maioria dos casos, apenas possuem a finalidade de confirmar o diagnóstico clínico e, conseqüentemente, retardam a conduta terapêutica do paciente.

Conclusão ou Hipóteses: A Medicina exercida no grande sertão pernambucano conferiu maior solidez aos princípios da APS, pois o atendimento em nível primário se constituiu como o primeiro contato do usuário com o serviço de saúde. Constatou-se, também, a continuidade do cuidado realizada através do envio de um relato à USF sobre o atendimento e conduta terapêutica aplicada ao paciente.

Palavras-chave: APS. Bandeira Científica. Sertão.